

RESUMO - DERMATOEPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA

DESIGUALDADES NO FLUXO ASSISTENCIAL DO MELANOMA CUTÂNEO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER (2005-2023)

Julia Bastos Migliora Dos Santos (jumigbastos@gmail.com)

Diogo Dos Santos Serpa (diogo.serpa@gmail.com)

Yasmin Da Silva Pestana (yasminpestanamed@gmail.com)

Introdução

O melanoma cutâneo é um tipo de neoplasia de alta letalidade, cujo prognóstico depende da

rapidez do tratamento cirúrgico. No Brasil, gargalos no fluxo assistencial e falhas no registro

de dados podem comprometer a eficácia terapêutica e a vigilância epidemiológica da doença.

Objetivos

Analisar o tempo decorrido entre o diagnóstico e o início do tratamento do melanoma cutâneo

no Brasil, bem como avaliar a qualidade das notificações hospitalares.

Métodos

Trata-se de um estudo ecológico transversal utilizando microdados do Registro Hospitalar de

Câncer (RHC-INCA) entre 2005 e 2023. Foram selecionados casos analíticos de melanoma

cutâneo (CID-O C43). Avaliou-se o intervalo entre diagnóstico e tratamento inicial e o tempo

entre a primeira consulta e o tratamento.

Resultados

A amostra consistiu em 34 casos analíticos validados para o intervalo diagnóstico/tratamento.

Um dado relevante foi a exclusão de 54 registros devido a inconsistências de preenchimento

ou datas inválidas, totalizando uma perda de 61,3% da amostra potencial. Apenas 23,5% dos

pacientes iniciaram o tratamento dentro do prazo legal de 60 dias (faixas de 0 a 60 dias).

Verificou-se que 29,4% dos pacientes aguardaram mais de um ano para iniciar o tratamento

após o diagnóstico. No intervalo entre a primeira consulta e o tratamento (n=32), 43,7% dos

indivíduos enfrentaram espera superior a 180 dias.

Conclusões

Os achados revelam um cenário de descumprimento sistemático dos prazos assistenciais e atrasos críticos, superior a um ano, em quase um terço da amostra. O baixo volume de casos validados e o alto índice de exclusões apontam para uma grave subnotificação e

fragmentação dos registros oncológicos, dificultando o monitoramento da Lei dos 60 dias e a gestão do cuidado dermatológico no país.

Palavras-chave: melanoma; procedimentos cirúrgicos operatórios; registros de hospitais.